

Escolas sem telefone por falta de pagamento

Guaira Flor
Da equipe do Correio

A Secretaria de Educação romperá o ano com as linhas de telefones que estão no seu nome cortadas. São quase mil que foram bloqueadas para fazer e receber ligações por falta de pagamento. As contas estão atrasadas desde maio. A dívida acumulada junto à operadora Brasil Telecom passa de R\$ 1 milhão.

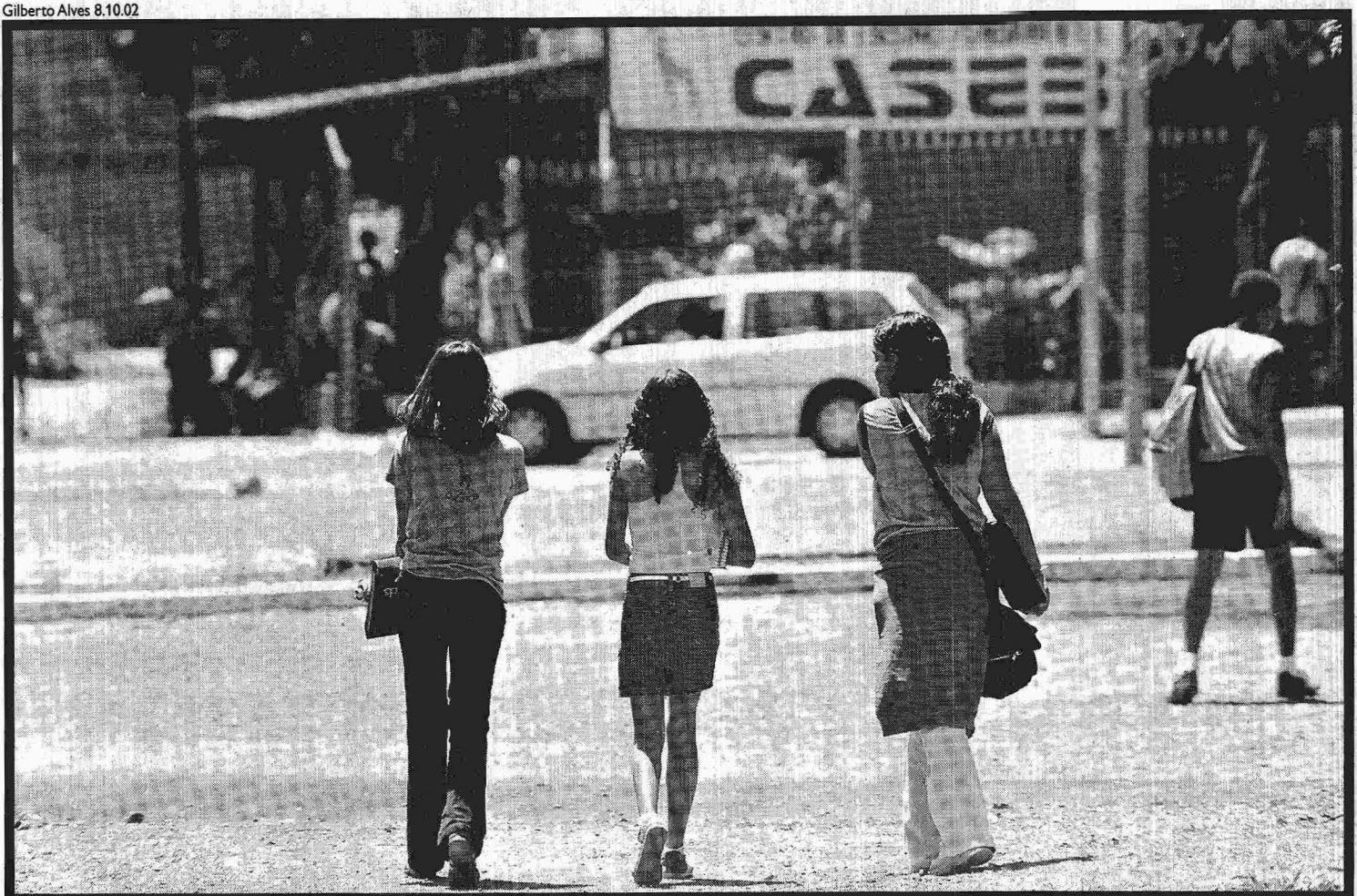
Depois de mais de um semestre de negociações frustradas, a empresa de telefonia fixa tratou a Secretaria de Educação como trata seus clientes inadimplentes. Na manhã de ontem, as linhas foram bloqueadas. A maioria, pertencente às escolas públicas de todo o DF. Só ficaram funcionando as que estão no nome do Governo do Distrito Federal (GDF).

Os maiores prejudicados são os alunos das instituições onde ainda acontecem reposições. Se eles ligarem para lá, ouvirão a voz metálica de uma gravação a informar: "Este telefone está temporariamente programado para não receber chamadas".

"A dívida existe, mas o governo está negociando com a empresa", diz o porta-voz do governador Joaquim Roriz, Paulo Fona. "Um acerto pode sair a qualquer momento". Fona afirma desconhecer o corte dos telefones e explica: a negociação está sendo feita para evitá-lo.

Ao contrário do porta-voz, a gerente regional de ensino da Ceilândia, Leila Pavanelli, admite que os telefones de algumas escolas foram bloqueados. No entanto, ela minimiza os incômodos gerados pela falta dos aparelhos. Segundo ela, poucos

Gilberto Alves 8.10.02



SEM TELEFONE, AS ESCOLAS SÓ RESOLVEM PROBLEMAS SIMPLES SE OS ALUNOS COMPARERCEREM PESSOALMENTE. DÍVIDA SOMA R\$ 1 MILHÃO

colégios ainda estão respondendo aulas. "E como elas ficam próximas às residências dos alunos, não temos nenhum transtorno."

O problema é que nem todos têm esse privilégio. A estudante Míriam da Costa, 17 anos, é um exemplo. A jovem de cabelos escuros mora em Samambaia e cursa o 3º ano do ensino médio no Elefante Branco, localizado na Asa Sul. Se precisar tirar alguma

dúvida com um professor sobre as notas ou calendário de reposição, a menina terá de pegar um ônibus. A viagem dura pelo menos meia-hora e custará R\$ 3,80.

TELEMATRÍCULA

O bloqueio dos telefones da Secretaria de Educação não afetará os pais que aguardam pelo resultado da telematrícula. Quem não receber a carta

CLIENTE ESPECIAL

A Brasil Telecom esperou sete meses para bloquear os telefones da Secretaria de Educação. Um prazo muito maior que o dado aos cidadãos comuns. Quem atrasar o pagamento fica sem a linha em cerca de 90 dias. Confira os prazos:

■ 15 dias após o vencimento da conta, a empresa envia o primeiro aviso de cobrança

■ Depois de 30 dias chega o segundo e último aviso

■ Se a pessoa insistir no atraso por 45 dias, o telefone ficará bloqueado

para fazer ligações. Em um primeiro momento, a linha continua a receber chamadas

■ 90 dias depois do vencimento, o número é bloqueado para fazer e receber ligações. Os telefones só são liberados após o pagamento com juros da fatura.

de confirmação de matrícula até o dia 16 de janeiro deve ligar para o 156 (ramal 5) para verificar onde o filho estudará no próximo ano. O número continua funcionando normalmente por não ser exclusivo da Secretaria.

O código de ética da Brasil Telecom não permite a divulgação da lista de telefones bloqueados. Apesar de não ter recebido pelos serviços prestados, a com-

panhia teve de pagar 25% de imposto sobre o valor total das contas atrasadas ao GDF.

A reportagem do Correio ligou diversas vezes para os telefones da Secretaria de Educação que continuam funcionando (porque estão em nome do GDF). Ninguém quis comentar o assunto.

■ COLABOROU ANDRÉ GARCIA